

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Abelha-limão tem fama de “pirata” por roubar mel de outras espécies

Inseto brasileiro invade colmeias e toma conta dos méis de outras espécies.

Você já ouviu falar na abelha-limão? Essa é uma personagem da vida real que poderia inspirar até roteiro de filme. Ela é conhecida como “pirata” por invadir colmeias de outras espécies e tomar conta não só do palácio desses insetos, como também de tudo que está lá dentro. Ou seja, mel, cera e própolis.

De acordo com o pesquisador da USP (Universidade de São Paulo), Tiago Franco, o mel é literalmente produzido por uma espécie e aromatizado por outra. “A abelha-limão tem esse nome porque ela possui um ácido com o cheiro dessa fruta que exala de longe. E, diferente de outras espécies de abelhas, ela só saqueia o que está pronto, não produz nada”, conta.

Ainda segundo ele, essa característica faz parte da sua estratégia de ataque da espécie. “Quando essas abelhinhas escolhem um ninho para tomar posse, elas exalam esse perfume de limão que faz com que as abelhas que estão dentro da colmeia fiquem confusas, e percam a comunicação natural delas. A partir disso, a abelha-limão já chega chegando com vantagem nessa batalha”, destaca o especialista.

Franco explica ainda que, por causa desse hábito, muitos meliponicultores não gostam de ver essas abelhas por perto. Mas ainda assim, elas exercem um papel fundamental na natureza. “Estamos falando da eliminação natural dos insetos. Ou seja, se elas invadem as colmeias, nesse momento começa uma verdadeira guerra. E quem estiver mais forte, sobrevive”, explica.

Uma outra curiosidade sobre a abelha-limão é que, após invadir a colmeia, ela cria uma estrutura um tanto quanto inusitada.

“Elas constroem uma entrada que lembra uma aranha bem agressiva. Essa é uma forma de parecer um animal ameaçador e não um ninho, evitando assim, possíveis predadores”, destaca ele.

A arquitetura da colmeia possui várias falsas entradas. “Apenas uma das entradas é verdadeira, o restante é vedado. “E ainda assim, no fim do dia, elas fecham a única entrada para evitar invasores. São insetos muito inteligentes”, finaliza Franco.

Thaís Pimenta. “Terra da Gente”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente>>.

Questão 1 – Em “Inseto brasileiro invade colmeias e toma conta dos méis de outras espécies.”, o texto revela fatos sobre a abelha-limão, que:

- se somam.
- se alternam.
- se contrastam.

Questão 2 – Segundo o texto, a abelha-limão tem esse nome, pois:

- “não produz nada”.
- “só saqueia o que está pronto”.
- “possui um ácido com o cheiro dessa fruta que exala de longe”.

Questão 3 – No segmento “[...] a abelha-limão já chega chegando com vantagem nessa batalha [...]”, a expressão sublinhada é um exemplo da linguagem:

- informal.
- regional.
- científica.

Questão 4 – Na parte “Ou seja, se elas invadem as colmeias, nesse momento começa uma verdadeira guerra.”, o texto:

- corrige a informação anterior.
- conclui a informação anterior.
- explica a informação anterior.

Questão 5 – O trecho “A arquitetura da colmeia possui várias falsas entradas.” é:

- uma narração.
- uma descrição.
- uma argumentação.

Questão 6 – Identifique o fragmento que contém uma opinião sobre um fato:

- “[...] o mel é literalmente produzido por uma espécie e aromatizado por outra [...]”
- “[...] muitos meliponicultores não gostam de ver essas abelhas por perto.”
- “[...] ela cria uma estrutura um tanto quanto inusitada.”

Questão 7 – O texto sobre a abelha-limão foi construído com base:

- em um livro sobre insetos.
- na experiência profissional da autora.
- em uma entrevista com um especialista.